BACTERIAS FIBROLITICAS EM CORDEIROS CONFINADOS COM PRODUTOS DE GIRASSOL

Autor(res)

Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Paulo Henrique Rosa Santana
Camila Hernandes De Oliveira
Maria Carolina Risso Milano
Rafaela Machado Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Resumo

O uso de coprodutos na dieta de ruminantes vem apresentando grandes resultados na produção de ovinos principalmente quando se trata de qualidade da carne. O objetivo do trabalho foi pesquisar uma nova fonte energética para a nutrição em ruminantes, sendo utilizada a semente e o óleo de girassol, nos quais mostraram ótimos resultados. As palavras chaves utilizadas para essa pesquisa foram ruminantes, nutrição, bromatologia e qualidade da carne. O estudo de alimentos para complementar a dieta de ruminantes vem auxiliando no aumento de possibilidades para a melhora da carne em cordeiros. O uso de subprodutos é pesquisado com intuito de viabilizar economicamente a criação e aumentar os desempenhos dos animais para uma melhora da qualidade do produto final, outros produtos também de interesse na criação de ruminantes são as diferentes fontes de alimentos energéticos, como as sementes e óleos vegetais, disponíveis em diferentes regiões do país. A adição de fontes lipídicas em dietas de ruminantes, tem se tornado alvo de pesquisas de produção de ruminantes, seja de animais produtores de carne ou leite. As fontes de óleos vegetais, provenientes de oleaginosas, apresentam um perfil de ácidos graxos interessante, uma vez que grande parte das sementes apresentam em grande quantidade de ácido linoleico, e algumas delas são ricas no ácido graxo oleico, como é o caso da canola. Foi coletado líquido ruminal de 12 cordeiros, para comparação da quantidade de bactérias fibrolíticas da espécie Fibrobacter succinogenes presentes nos grupos. Foi realizada a extração do DNA das amostras com kit comercial DNeasy Tissue and Blood (Quiagen) e posteriormente, a qPCR foi efetuada utilizando o grupo Óleo de girassol como controle. Ao analisar os resultados verificou-se que o grupo suplementado com semente de girassol apresentou uma quantidade de bactérias da espécie Fibrobacter succinogenes 1,1 vezes mais que o grupo óleo de girassol. Por se tratar de uma bactéria fibrolítica, o seu aumento é benéfico para os ruminantes pois leva ao aumento na digestibilidade de alimentos fibrosos (feno, silagem, pastagem, por exemplo). Através destas análises preliminares é possível concluir que a alimentação dos cordeiros com semente de girassol apresenta um aumento nesta bactéria quando comparada a suplementação com óleo.